

1.º BIMESTRE - 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

G7

GINÁSIO CARIOCA

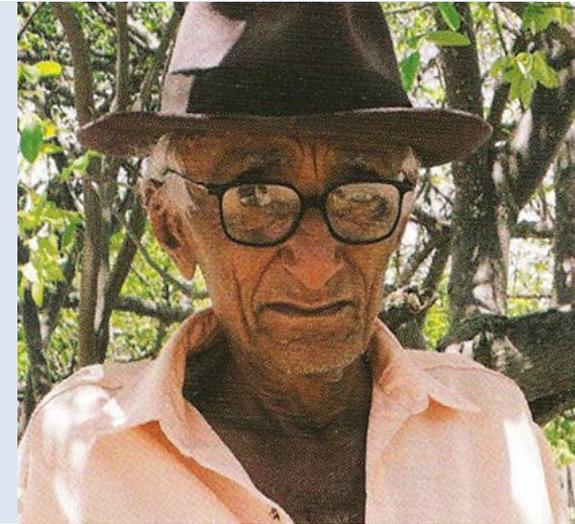
ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____

ASSIM É O MEU PAÍS...

Gustavo Laureano da Silva nasceu em 10 de dezembro de 1939, em Petrolândia (PE). Nascido e criado em fazenda, desde pequeno aprendeu com os seus pais as técnicas do plantio. Trabalhou em diversos tipos de cultivo até se tornar um dos primeiros técnicos agrícolas nas vinícolas nordestinas.

Comecei a trabalhar com uva ainda em 1964, com uns cabras italianos que tinham indústria grande em São Paulo e vinham pra cá pra ensinar o pessoal. Eu que sempre fui interessado, aprendi. Foi a primeira colheita daqui do Nordeste. A primeira colheita de uva irrigada pelo São Francisco, porque esse rio é a riqueza do Nordeste.

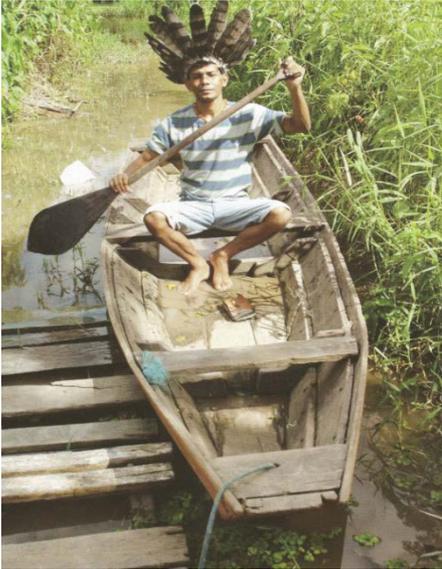


Antônia Nunes Café nasceu em 1.º de novembro de 1939, em Casa Nova (BA), no antigo bairro da Barra da Cruz, um dos locais inundados pela construção da barragem de Sobradinho. Muitos moradores foram levados para agrovilas distantes até 700 Km dali. Um tempo depois, muitas pessoas decidiram retornar para sua região de origem, e Antônia foi uma delas.

Lembro que, quando cheguei de volta, não tinha ninguém no lugar, só um monte de água. Você não via mais nada, o rio cobriu tudo, os pés de árvores morreram, tudo coberto, que você nem enxergava nada. Eu só sabia qual era a direção das coisas por cima da areia do morro: ali era a minha casa, ali era a casa de fulano, porque a gente antigamente subia no morro, pegava lenha e botava os bodes de cima pra baixo. Então a gente marcava a direção. Ah, quando eu vi tudo alagado, eu chorei um bocado.



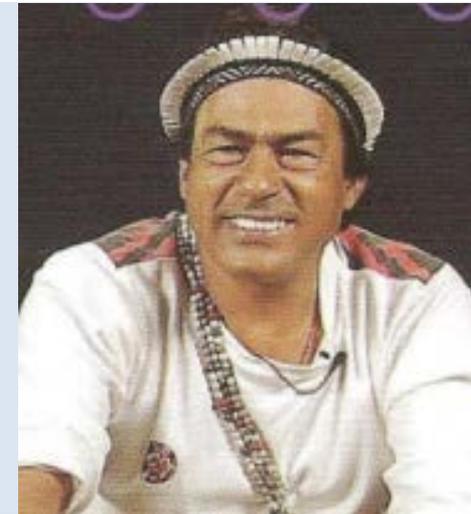
ASSIM É O MEU PAÍS...



Yaguarê Yamã nasceu no dia 3 de outubro de 1973, na aldeia Yâbetué, no município de Nova Olinda do Norte (AM), região dos índios maraguás. Sua mãe era maraguá e seu pai era sateré-mawé, de modo que ele pertence a esses dois povos. Depois de passar uma infância de muito contato com a natureza, nadando em rios e comendo frutas no pé, Yaguarê mudou-se para Parintins, onde começou os seus estudos formais e aprendeu a falar português. Mais tarde, ganhou uma bolsa para estudar Geografia em uma faculdade de São Paulo. Sofreu muito com o clima e a solidão na capital paulista. Vendo-se sozinho, passou a frequentar a internet, onde conheceu Renata, uma amiga internauta que acabou por se tornar sua esposa. Juntos, eles foram morar no estado natal de Yaguarê.

Ailton Alves Lacerda Krenak nasceu em 29 de setembro de 1953, na região do Córrego Itabirinha, bacia do Rio Doce, divisa de Minas Gerais com o Espírito Santo, no povoado indígena Krenak. Tornou-se uma das maiores lideranças na luta pelos direitos indígenas.

O Córrego Itabirinha é muito importante. Ele leva nossas ideias, pedidos, lembranças, lamentações para o Rio Doce, que depois despeja tudo no mar. Antes de os brancos chamarem o Rio Doce de Rio Doce, os boruns chamavam o rio de Watu. Nós vivemos na região do Watu, entre Minas Gerais e Espírito Santo. Não somos nem mineiros, nem capixabas. Vivemos aqui muitos anos antes dos portugueses chegarem no Brasil.

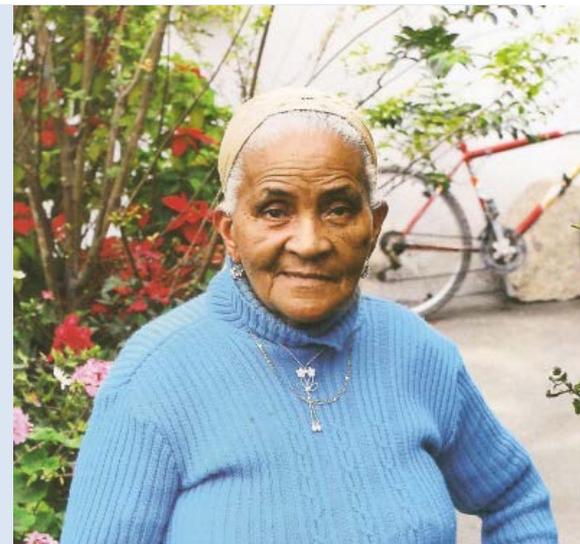


ASSIM É O MEU PAÍS...



Maria Jovita Braga Ocon nasceu em 14 de fevereiro de 1921, na aldeia indígena Limão Verde, na cidade de Aquidauana (MS), e assistiu a todo o processo de colonização da região da cidade. Como a família tinha muitos filhos, foi criada por uma tia. E só com a morte dela é que descobriu os verdadeiros pais. Com eles morou pouco tempo, pois se casou aos 15 anos com Gilberto, um uruguaio. Do Mato Grosso do Sul, já com um filho, o casal foi para Juiz de Fora (MG). Mais tarde, a família migrou para São Paulo e acabou, em seguida, retornando para o Mato Grosso do Sul. Tentando ainda uma vida melhor, partiram novamente para o Paraguai, em uma viagem de dez dias de carreta. Após um tempo, insatisfeitos, voltaram ao Brasil, primeiro ela e o filho Ney e mais tarde seu marido. Permaneceram em Aquidauana por seis anos e, junto com outros três filhos, a família rumou para Barretos (SP). Por lá, permaneceram por dez anos. Após 48 mudanças, numa última jornada rumaram para a região central do estado de São Paulo, na cidade de Ibitinga. É lá que Dona Maria Jovita conseguiu, finalmente, se estabelecer e tornar famoso o bordado da cidade.

Izabel Mendes da Cunha nasceu no dia 3 de agosto de 1924, na zona rural de Porto Volantes, atual distrito de Santana do Araçuaí (MG). Quando era pequena, a sua cidade não era conhecida por ninguém. Izabel aprendeu a cerâmica com a mãe. Mas, não contente em fazer panelas e outras peças utilitárias, a menina começou a fazer bonecas para brincar. Sua enorme vontade de brincar de bonecas tornou-a uma grande especialista em moldar as formas femininas em barro. Mais velha, tomou a Rodovia Rio-Bahia e foi tentar vender as suas primeiras peças, o que conseguiu fazer depois de muito esforço. Não demorou muito para que o mundo começasse a reconhecer o seu valor. Tornou-se uma artista conhecida internacionalmente, mas não abandonou a sua cidade natal, onde atualmente se vê, na praça central, uma estátua da artista.



ASSIM É O MEU PAÍS...



Marcado pela diversidade de culturas!

Após a leitura, escolha uma história e transcreva, nas linhas abaixo, a passagem que evidencia a nossa diversidade cultural.

**Todas essas culturas convivem no espaço territorial brasileiro!
Nas próximas páginas, você vai conhecer a organização
político-administrativa do nosso país!**



ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO BRASIL

Para estudarmos o espaço geográfico brasileiro, precisamos entender, também, como o nosso território está organizado, ou seja, como é a sua divisão político-administrativa.

Você sabia?

Que a divisão política e administrativa do Brasil nem sempre foi a mesma?

Do século XVI ao século XX, o país teve diversas divisões político-administrativas como as donatárias, as capitanias hereditárias, as províncias e finalmente os Estados, os Distritos e os municípios. Observe o quadro abaixo. Ele resume, por período, as transformações ocorridas na divisão político-administrativa brasileira.

ANÁLISE DE TABELAS

DIVISÃO POLÍTICA DO BRASIL: 1534 - 1940

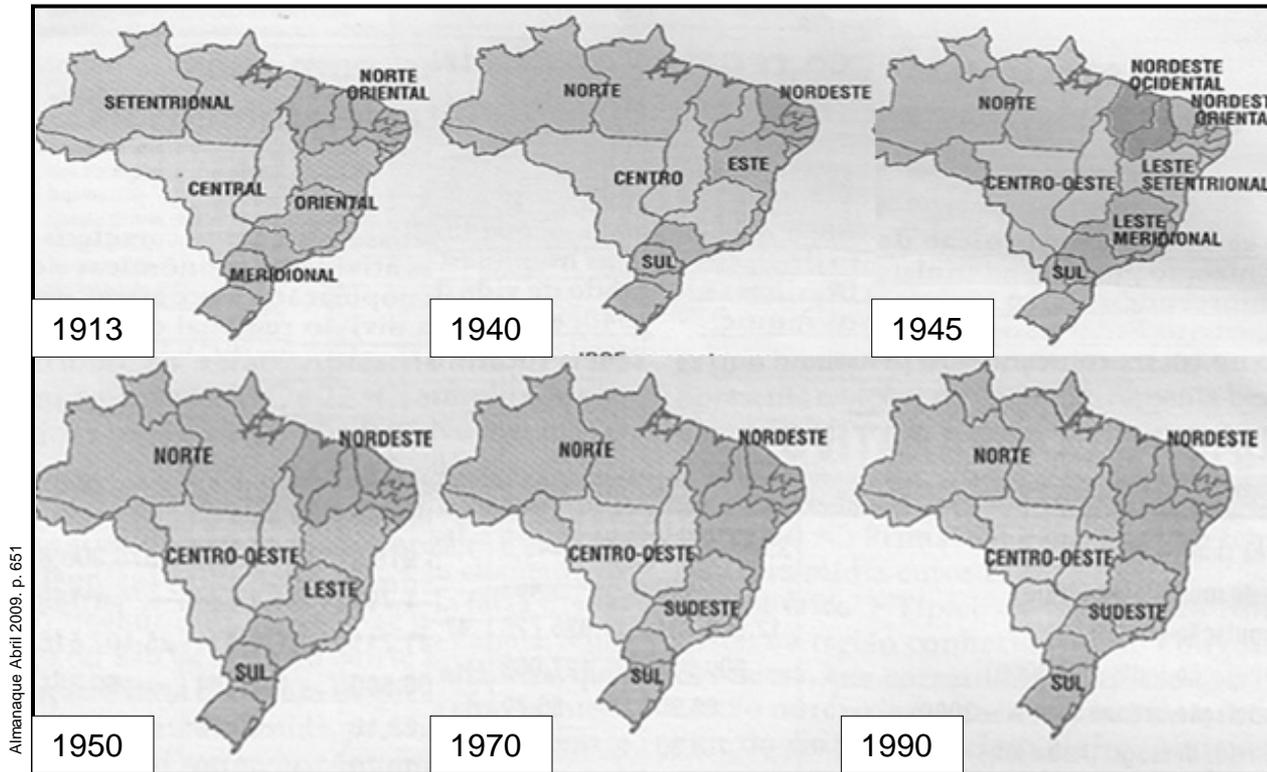
REGIME POLÍTICO	ÉPOCAS	UNIDADES POLÍTICAS	NÚMERO
Brasil Colônia	Século XVI	Donatárias	14
	Século XVII	Donatárias ou capitanias	15
		Colônia	1
Brasil Vice-Reinado	Século XVIII	Capitanias Colônias	19
Brasil Império 1.º Reinado 2.º Reinado	Séculos XIX e XX (1.ª metade)	Províncias	19
		Províncias	20
		Município Neutro	1
Brasil República	Século XIX e XX	Estados	20
		Distrito Federal	1
		Territórios	1

Adaptado de <http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/pesquisas/geo/divisao.html>

Além da divisão em estados, o Brasil pode ser dividido em **regiões**.

Ao longo da história do nosso país, tivemos algumas modificações na forma de regionalizar o Brasil.

Observe atentamente os mapas abaixo.



Almanaque Abril 2009, p. 651

A **divisão regional** é utilizada para facilitar a análise e a intervenção no espaço, principalmente num país de grandes extensões como o nosso.

Na medida em que ocorrem transformações no espaço, torna-se necessária a reconsideração de novas divisões político-administrativas, podendo resultar na criação de novos estados, novos municípios e na definição de uma nova divisão regional.



ATUAL DIVISÃO REGIONAL

O nosso país é dividido em cinco grandes regiões administrativas, com características político-administrativas, naturais e socioeconômicas próprias.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) também reconhece outra forma de dividir o Brasil. São as regiões geoeconômicas que dão ênfase às características econômicas de cada parte do país.

Visite a

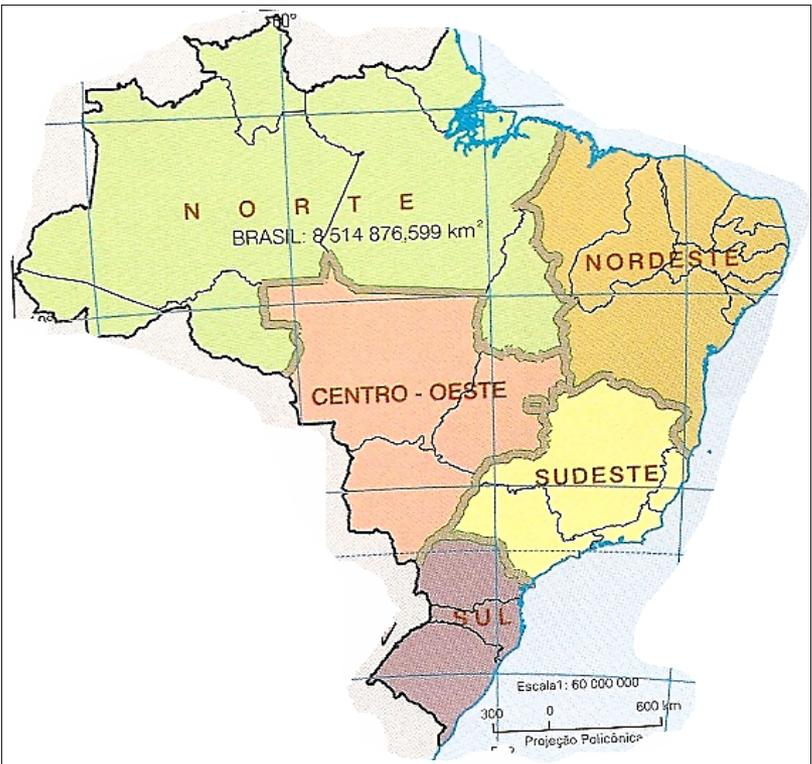


<http://www.educopedia.com.br>

LEND MAPAS...

Veja os mapas brasileiros divididos das duas formas: em regiões administrativas e em regiões geoeconômicas.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO IBGE



IBGE. Atlas Geográfico Escolar, p. 97, 2004.

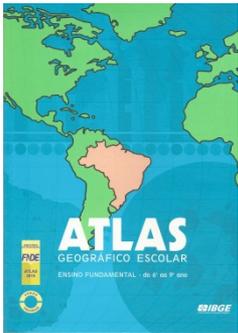
COMPLEXOS GEOECONÔMICOS



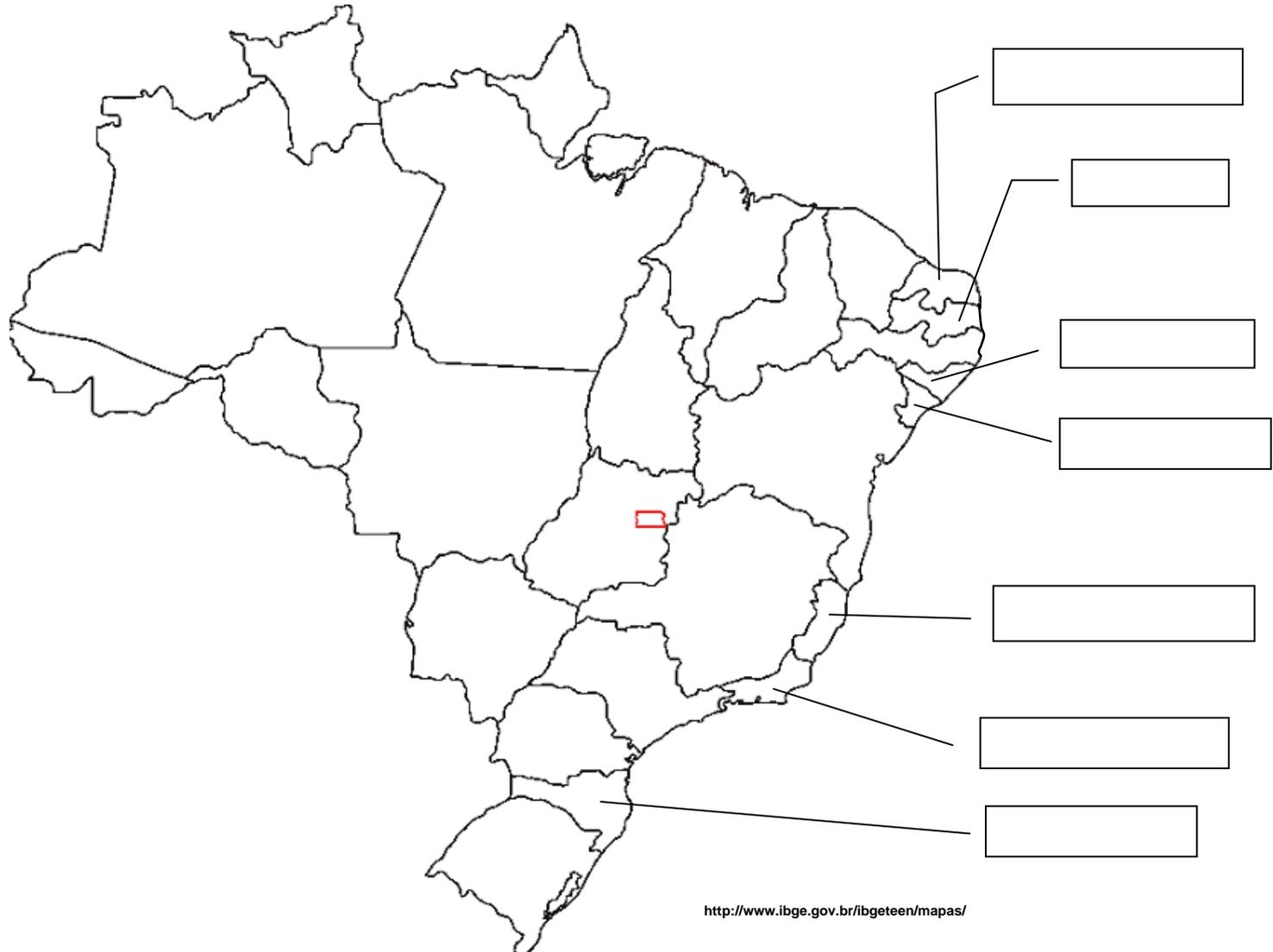
IBGE. Atlas Geográfico Escolar. P. 160. 2004.

ATUAL ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO BRASIL

Procure no Atlas Geográfico Escolar ou no seu livro didático a localização dos estados do Brasil e preencha o mapa.



IBGE, 2010.



<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/mapas/>



LEND MAPAS...

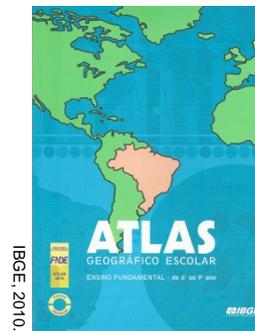
O Brasil está localizado na América do Sul. Preencha, no mapa, o nome dos países que integram a região.



http://www.geografiaparatodos.com.br/img/mapas/americas_latina_jun.jpg

Quais os únicos países da América do Sul que **NÃO** fazem fronteira com o Brasil?

Qual o nome do oceano que banha o Brasil? Assinale no mapa a sua localização.



Visite a



<http://www.educopedia.com.br>

CAÇA-CONHECIMENTO



- 1- É utilizada para facilitar a análise e a intervenção no espaço, principalmente num país de grandes extensões como o nosso.
- 2- O Brasil possui quantos estados?
- 3- Qual o nome da região político-administrativa em que está localizada a nossa região?
- 4- O Brasil está localizado em que continente?

C	H	K	N	A	K	N	D	V	E	R	D	O	S	G
O	R	L	L	N	A	H	J	K	L	Ç	E	V	D	Y
D	I	V	I	S	A	O	R	E	G	I	O	N	A	L
E	O	V	I	M	E	N	T	O	S	S	J	S	A	W
A	O	M	G	E	X	Ç	O	R	T	A	R	U	K	H
V	I	N	T	E	E	S	E	I	S	K	K	D	R	A
V	R	O	O	L	I	H	A	J	I	A	O	E	T	N
A	G	R	I	C	Q	D	K	U	H	A	K	S	G	T
U	T	P	E	R	I	U	R	B	A	N	Ç	T	T	M
A	M	E	R	I	C	A	N	O	U	Y	L	E	T	Ç
D	I	T	U	E	S	Á	R	E	A	S	E	G	A	B
O	A	I	P	A	C	O	A	G	P	C	T	H	S	D



Para refletir...

CIDADES PLANEJADAS: BRASÍLIA

Brasília é uma CIDADE PLANEJADA – título que caracteriza poucos centros urbanos no Brasil (Palmas, Belo Horizonte, Goiânia, Londrina e Maringá) e no mundo (Washington, Filadélfia e Boston, nos Estados Unidos; Buenos Aires, na Argentina; Canberra, na Austrália; Alexandria, no Egito; e Nova Délhi, na Índia).

Em 1823, José Bonifácio de Andrade e Silva (1763-1838), um dos articuladores da independência do Brasil, propôs que a capital brasileira saísse do Rio de Janeiro e fosse para o interior, longe dos portos litorâneos. Quase 70 anos depois, foi instaurada uma comissão, composta de médicos, geólogos, astrônomos, botânicos e outros especialistas, para estudar a topografia e outras características da região do Planalto Central e apresentar um relatório ao governo sobre a ideia. Mas a cidade somente começou a ser, de fato, concretizada, em 1955, quando o projeto foi traçado para que, no ano seguinte, as obras tivessem início.

Adaptado - <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/projeto-brasilia-cidade-planejada-528737.shtml>

Enquanto na maioria das cidades os bairros se desenvolvem ao redor e na vizinhança do centro, no Plano Piloto de Brasília, concebido pelo arquiteto Lucio Costa (1902-1976), eles foram implantados distantes do coração da metrópole (grande cidade). O objetivo era permitir que trabalho, casa e espaços coletivos estivessem próximos uns dos outros e os bairros fossem independentes.

Mas a migração intensa em 1958 exigiu que fosse criado o primeiro núcleo periférico, Taguatinga. Para lá foram transferidos milhares de trabalhadores que ocupavam as favelas próximas ao Núcleo Bandeirante, construído para abrigar os operários que construíram a capital. Com a chegada de mais migrantes, outras 28 regiões administrativas foram estabelecidas ao redor do centro.

Adaptado - <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/projeto-brasilia-cidade-planejada-528737.shtml>

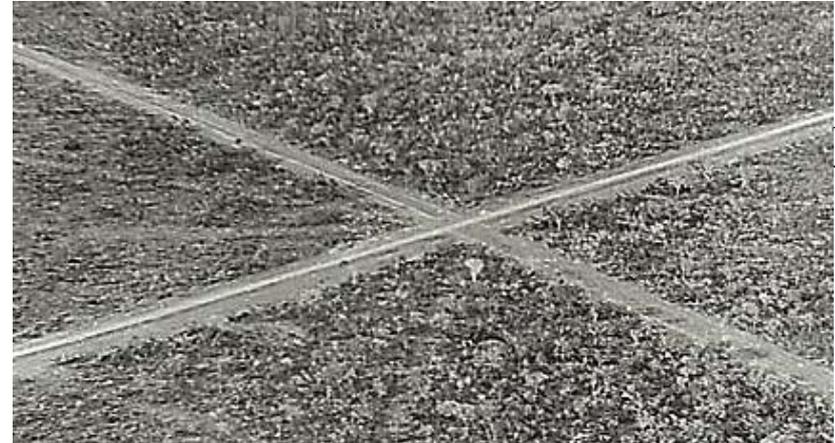
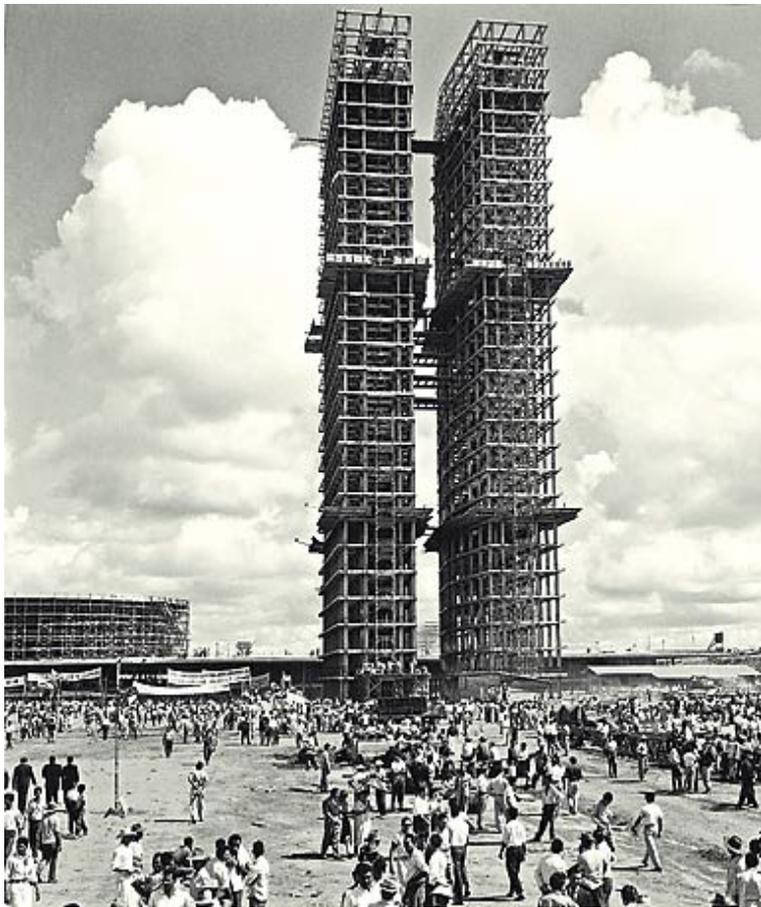


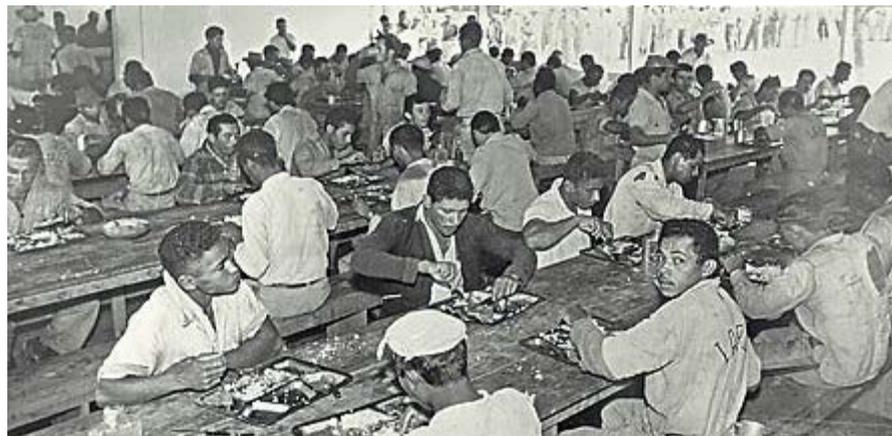
FOTO: Mario Fontenelle/Arquivo Público do Distrito Federal

DOIS EIXOS. Para o antropólogo carioca Milton Guran, esta imagem é "a mais extraordinária fotografia do Brasil moderno, um registro que simboliza o momento em que o brasileiro tomou posse efetiva de seu destino".

O fotógrafo Mário Fontenelle, a bordo de um monomotor, pediu ao piloto que voltasse: "Quero fazer esta foto". Ela mostra o cruzamento do Eixo Monumental com o Eixo Rodoviário, o EIXÃO, o ponto zero da cidade imaginada pelo urbanista Lucio Costa. A história desculpa a precariedade do registro. BRASÍLIA – 1957.



CONGRESSO NACIONAL. Os dois edifícios anexos à Câmara e ao Senado, com 28 andares cada um, usaram aço importado dos Estados Unidos. Brasília - c. 1958.



REFEITÓRIO. Operários comem no canteiro do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários. A alimentação era um dos principais problemas da companhia que administrava as obras. Brasília - 24|5|1958.



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS. Brasília - c. 1958. Foto: Marcel Gautherot/Instituto Moreira Salles.

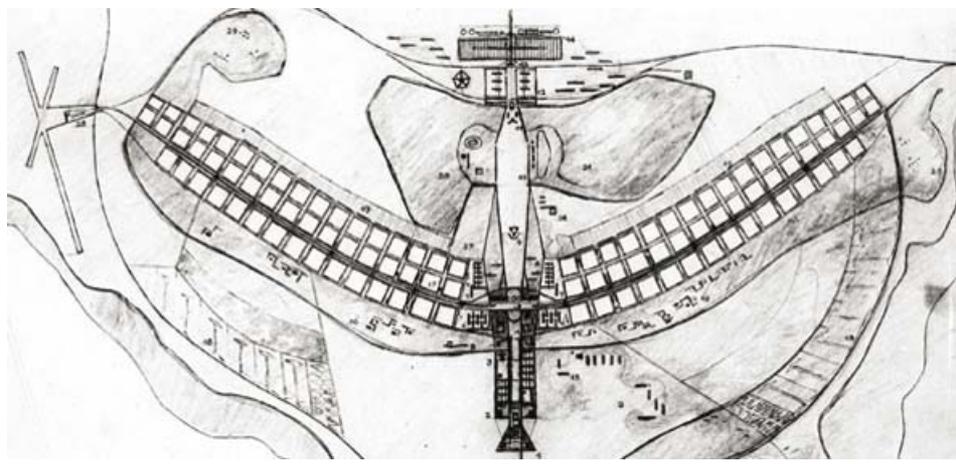
<http://veja.abril.com.br/especial/brasil/saga-construcao-p-102.html>

<http://veja.abril.com.br/especial/brasil/saga-construcao-p-102.html>



INTERPRETANDO IMAGENS...

O TRAÇADO DA CIDADE. A capital, desenhada por Lucio Costa.



<http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/projeto-brasilia-cidade-planejada-528737.shtml>



Foto: Acervo/Arquivo público do Distrito Federal.

DIC@

Para saber mais sobre a história de Brasília acesse

<http://veja.abril.com.br/especiais/brasilia/index.html>



Inchado na periferia, com 2,6 milhões de habitantes, o Plano Piloto da capital federal, visto do espaço, tem o formato imaginado por Lucio Costa. De cima, a distância nada parece afetar o traçado elaborado em 1957. BRASÍLIA – 2008. Foto a partir do satélite Ikonos Space Imaging do Brasil / Geoeye.

http://www.arquitetura.eesc.usp.br/revista_risco/Risco7-pdf/02_art02_risco7.pdf



Candido Portinari. *Os Retirantes*, 1958. Acervo Museu Histórico de Sergipe.

No ano de 1958 ocorreu uma grande seca no Nordeste do Brasil, e, como resultado, migraram para o Centro-Oeste milhares de trabalhadores. Para abrigá-los foi criada a cidade satélite de Taguatinga.

Em doze de novembro de 1956, o Diário de Brasília estimava a população operária de Brasília em, aproximadamente, 232 pessoas. Em novembro de 1958 o Departamento de Imigração avaliava em, aproximadamente, 45 mil a população.

Adaptado de http://www.arquitetura.eesc.usp.br/revista_risco/Risco7-pdf/02_art02_risco7.pdf

INTERPRETANDO **IMAGENS...**

Os **candangos** de todas as categorias cumpriram com o seu dever e deram Brasília ao Brasil, no dia marcado. Para tal, trabalhamos dia e noite, sob o sol inclemente ou as pesadas chuvas, sem descanso, sem folgas, ininterruptamente.

Juscelino Kubtschek



<http://www.brasilia.df.gov.br/>



<http://www.brasil.gov.br/brasilia/conteudo/historia/1956/a-chegada-dos-candangos>

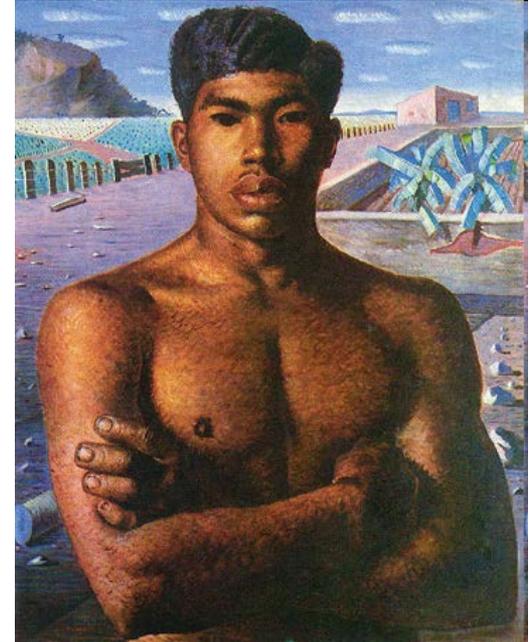
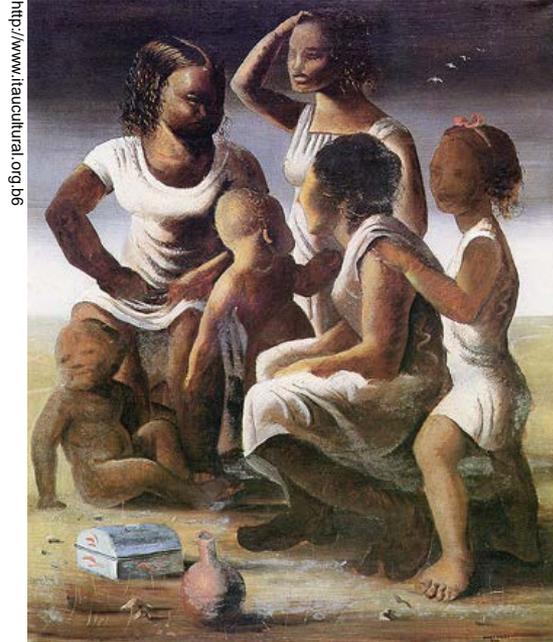
Você **sabia** ?

Candango- "Quando se começou a construir Brasília, candango era tido quase como termo ofensivo, desprimoroso, como que a indicar o homem sem qualidade, sem cultura, um pária da sociedade. Mas, aos poucos, o Candango, trabalhador de Brasília, passou a ser admirado no Brasil e no Mundo pela tenacidade, pelo esforço, pelo idealismo. E a expressão tornou-se um título de honra, pois só os que tinham peito e raça poderiam ser candango". - Ernesto Silva.

Disponível em <http://www.brasil.gov.br/brasilia/conteudo/historia/1956/a-chegada-dos-candangos>

POPULAÇÃO BRASILEIRA: FORMAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS.

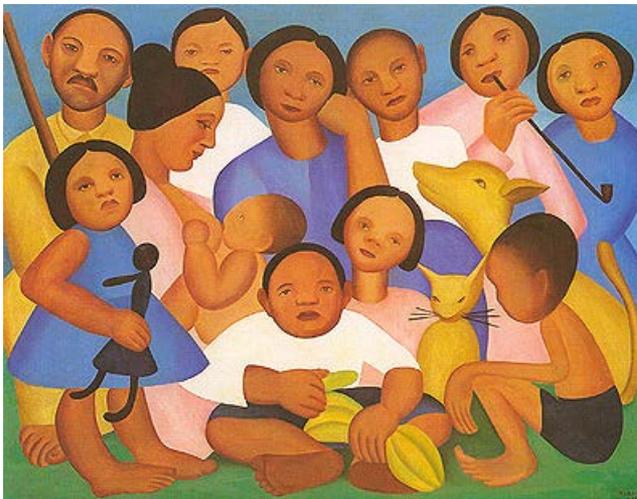
Quem são, como vivem e onde estão os brasileiros?



Candido Portinari. *Futebol*, 1935.

Candido Portinari. *Retirantes*, 1936.

Candido Portinari. *Mestiço*, 1934.



Tarsila do Amaral. *A Família*, 1925.



<http://www.landless-voices.org/vieira/archive-04.phtml?sc=3&ng=p&se=0&th=55>

Na construção de um açude, para a retenção das águas da chuva, durante a grande seca de 1982/1983, no sertão do Ceará, os trabalhadores pobres recebiam como remuneração a alimentação necessária à subsistência. Ceará, 1983.

Foto: Sebastião Salgado.



ATUALIDADES



<http://www.itaucultural.org.br/>

No ano de 2010, foi realizado mais um **Censo Populacional** brasileiro. Os **censos populacionais** produzem informações que permitem conhecer a distribuição espacial e as principais características das pessoas e dos domicílios; acompanhar sua evolução ao longo do tempo; planejar, adequadamente, o uso sustentável dos recursos, além de orientar as **políticas públicas** definidas pelo governo brasileiro. Essa pesquisa é realizada no Brasil, a cada intervalo de 10 anos, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Adaptado de
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>

Tarsila do Amaral, *Operários*, 1933. Óleo sobre tela, c.i.d. 150 x 230 cm. Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo. Palácio Boa Vista (Campos do Jordão, SP) Reprodução fotográfica Fábio Praça

Visite a



<http://www.educopedia.com.br>

Neste material vamos conhecer estes dados!

Glossário:

censo - conjunto de dados estatísticos dos habitantes de uma cidade, estado etc., com todas as suas características;
políticas públicas - conjunto e ações de um governo, voltadas para a solução dos problemas da sociedade.

POPULAÇÃO BRASILEIRA: FORMAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS.

TAXA DE NATALIDADE

A taxa de natalidade corresponde ao número de pessoas que nascem, em cada grupo de 1.000 habitantes, no período de um ano, num determinado lugar.

No Brasil, segundo o censo 2010, em 2000, as crianças de até 4 anos de idade representavam 9,64% da população brasileira, hoje são 7,17%. As de 5 a 9 eram 9,74%, percentual que caiu para 7,79%. A população com até 24 anos somava 49,68% dos brasileiros há 10 anos, hoje constituem 41,95%.

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1722&id_pagina=1



TAXA DE MORTALIDADE

A taxa de mortalidade corresponde ao número de pessoas que morrem, por 1.000 habitantes, no período de um ano, num determinado lugar. O valor da taxa é considerado:

- a) alto, se for maior ou igual a 50 mortes por nascidos vivos;
- b) médio, para valores de 20 a 49 mortes por 1.000 nascidos vivos;
- c) baixo, para valores menores que 20 mortes por 1.000 nascidos vivos.



‰ – por mil.

A taxa de mortalidade infantil (número de óbitos por cada mil nascidos vivos – ‰) no Brasil declinou de 31,7‰ para 22,5‰, entre 1999 e 2009. O Rio Grande do Sul tinha a menor taxa de mortalidade infantil em 2009 (12,7‰) e Alagoas (46,40‰) a mais elevada.

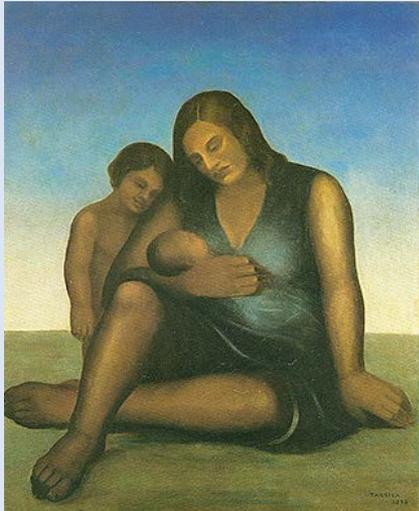
Dados do SIS 2010.

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1717&id_pagina=1



TAXA DE FECUNDIDADE

A taxa de natalidade, como você viu na página anterior, refere-se ao número de nascimentos. Mas, atenção! Ela não representa o mesmo que a taxa de fecundidade. A taxa de fecundidade corresponde ao **número médio de filhos que cada mulher tem**, durante seu período reprodutivo (varia dos 15 aos 49 anos de idade).



<http://www.itaucultural.org.br/>

Tarsila do Amaral, Maternidade, 1938.
óleo sobre tela, c.i.d.
100 x 80 cm
Coleção Particular
Reprodução fotográfica: Romulo Fialdini

EXPECTATIVA DE VIDA

A expectativa de vida corresponde à **estimativa do tempo de vida de uma pessoa**, desde o seu nascimento.

A maior longevidade da população leva a um aumento da participação dos idosos (mais de 60 anos de idade) na população, de 9,1% em 1999 para 11,3% em 2009.

Dados do SIS 2010.

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1717&id_pagina=1



tecnocientista.info

Vamos conhecer esses indicadores. Preste bastante atenção nas próximas páginas!

ANALISANDO TEXTOS...

Brasil já tem taxa de natalidade igual a de países desenvolvidos.

Mulheres brasileiras têm, em média, 1,8 filho; o índice entre as que moram em nações ricas é de 1,7 filhos.

A taxa de natalidade no Brasil já é semelhante a dos países mais ricos do mundo. A informação é da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que alerta para um rápido envelhecimento da população brasileira com consequências diretas para o financiamento da aposentadoria.

De acordo com a OCDE, cada mulher brasileira tem, em média, 1,8 filho. Entre as moradoras das nações mais ricas do mundo, a taxa de natalidade é, em média, de 1,74. Entre os maiores países emergentes, apenas a China tem uma taxa inferior a do Brasil - 1,5 -, e isso graças a um controle de natalidade rígido imposto pelo governo. Na comparação com outros emergentes, o cenário brasileiro é radicalmente diferente. Na Índia, por exemplo, são 2,7 filhos por mulher.

A redução do número de filhos terá impacto econômico para o país. Segundo a OCDE, a consequência será o envelhecimento da sociedade e a necessidade de garantir uma maior participação da população ativa (que trabalha e recebe uma remuneração) no pagamento de impostos para assegurar as aposentadorias.

As prioridades de gastos públicos também terão de ser revistas já que a população idosa requer cuidados médicos específicos.

Adaptado - <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,brasil-ja-tem-taxa-de-natalidade-igual-a-de-paises-desenvolvidos,705513,0.htm>

Sublinhe no texto a passagem que reflete o impacto da baixa taxa de natalidade no Brasil.

Vamos analisar esses dados através de um gráfico chamado PIRÂMIDE ETÁRIA, também chamada de pirâmide demográfica ou populacional.

Leia a próxima página com atenção.

DIC@

CIDADE INTELIGENTE

EPISÓDIO: *Envelhecimento da população* – Em 2050, segundo a ONU, pela primeira vez na história, a população mundial com mais de 60 anos será maior que o número de crianças. No Brasil, calcula-se que um terço da população estará acima dessa idade.

A lista de outras produções da Multirio sobre o tema está disponível em:

http://www.multirio.rj.gov.br/index.php?option=com_mrsiteproducaowebtv&id=75&Itemid=336&pag=webtv



MultiRio

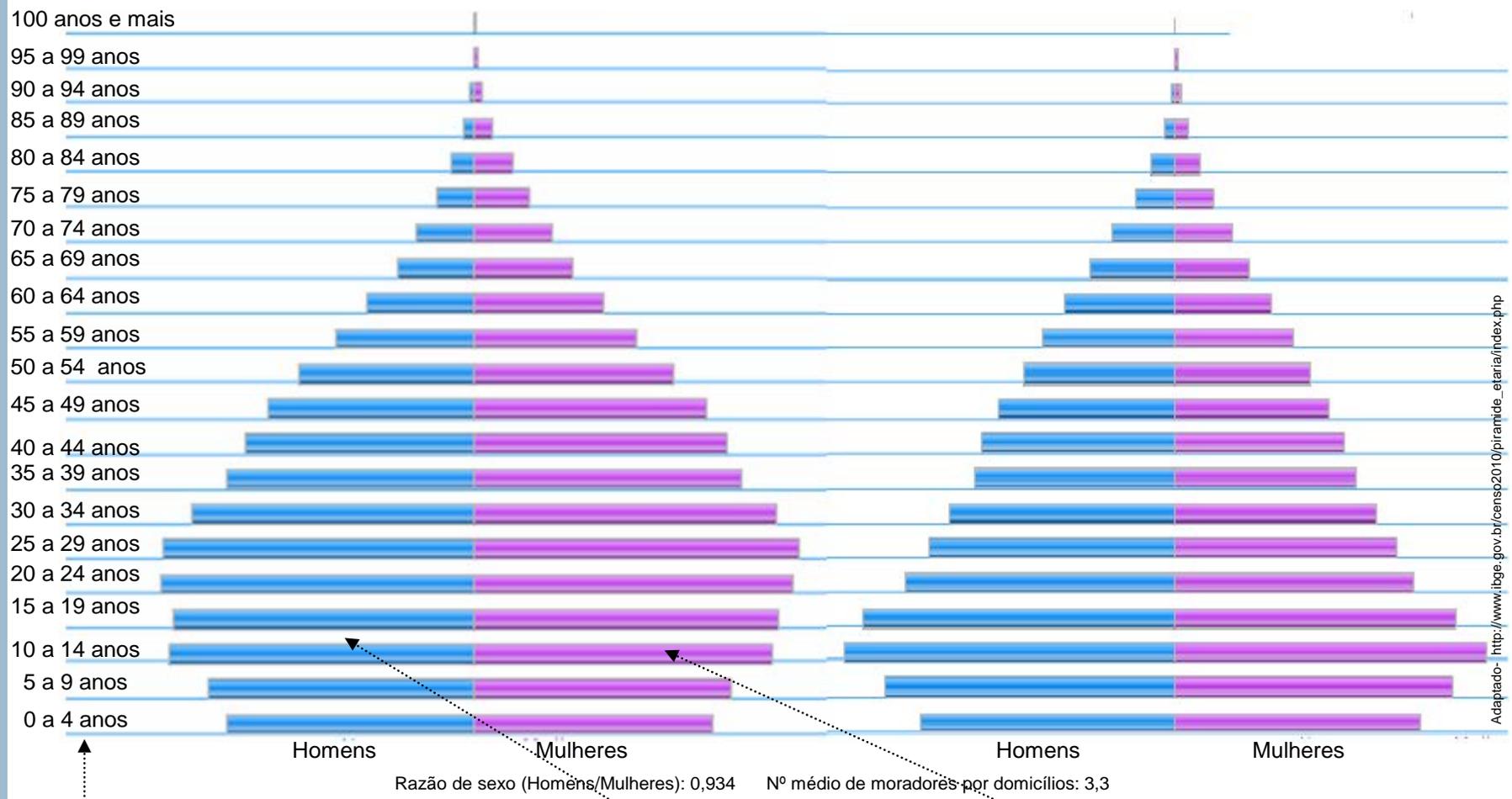
<http://www.multirio.rj.gov.br/>



As pirâmides abaixo representam, respectivamente, a população urbana e a população rural do Brasil.

Pirâmide etária brasileira urbana

Pirâmide etária brasileira rural



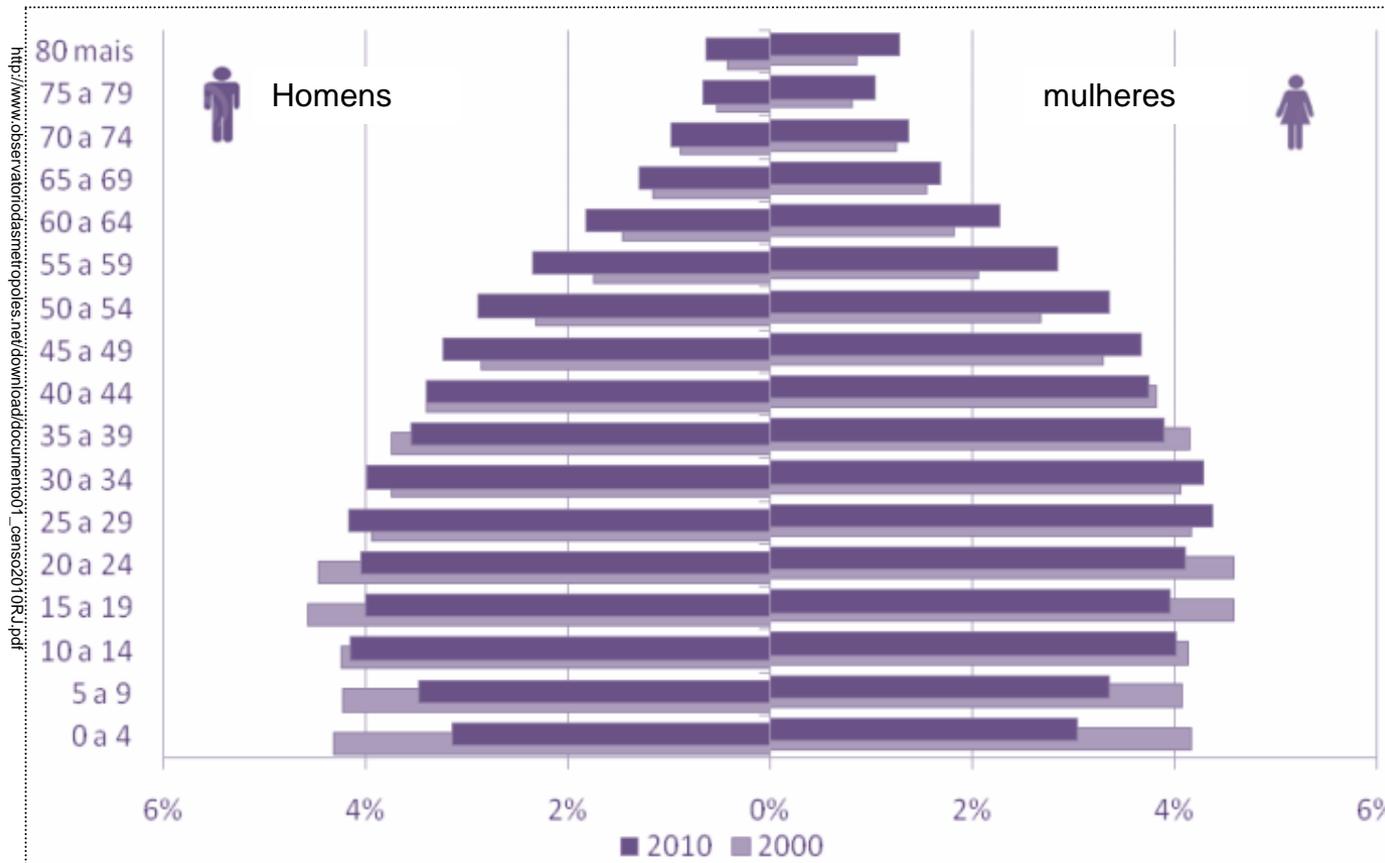
À esquerda, temos esta coluna na qual são informadas as faixas de idade, começando com pessoas de 0 a 4 anos, até chegar àquelas que têm 70 anos ou mais.

Deste lado da pirâmide está representada a população masculina.

Deste outro lado, temos a população feminina.

Observe a base da Pirâmide Etária do estado do Rio de Janeiro. A parte mais escura do gráfico indica os índices relativos ao Censo 2010 e a parte mais clara, os índices relativos ao Censo 2000. Observe os resultados do ápice da pirâmide do nosso estado, que representa a população idosa, do ano 2000 a 2010. Dá para perceber o aumento da participação da população acima dos 60 anos, assim como, de forma geral, da população adulta, paralelamente a uma redução da população mais jovem, até 24 anos.

Pirâmide Etária: estado do Rio de Janeiro: 2000/2010

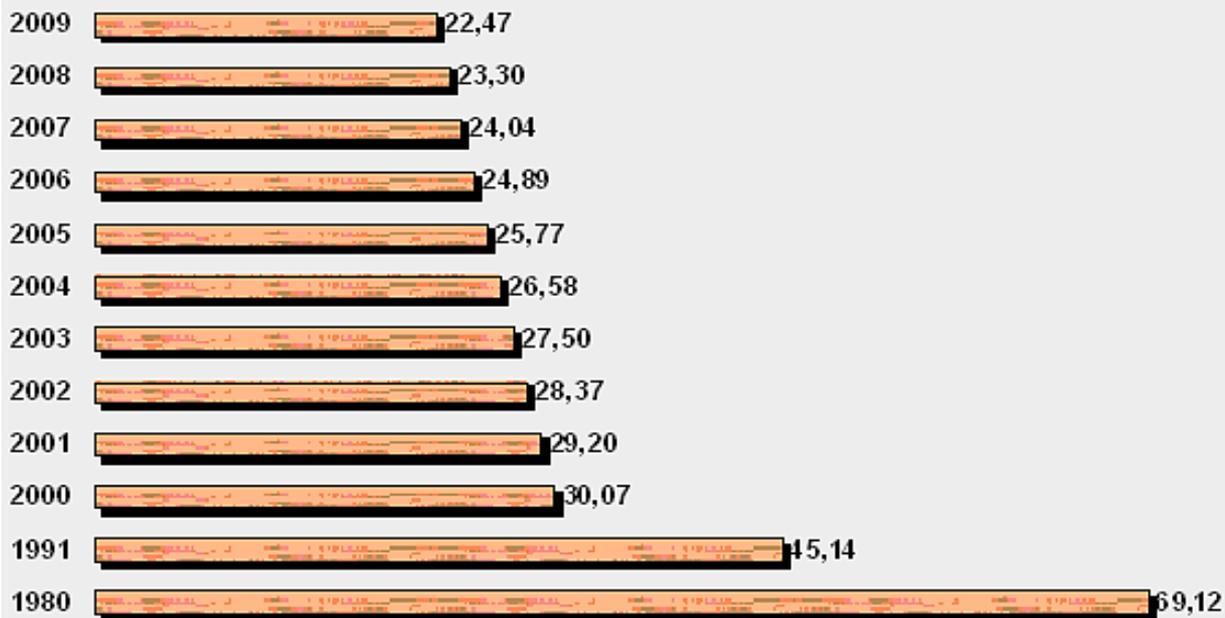


Fonte: Censos Demográficos de 2000 e 2010



ANÁLISE DE GRÁFICOS

Brasil: Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) -
Ambos os sexos: 1980 - 2009



Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais.
Parâmetros implícitos nas tábuas de mortalidade utilizadas na Projeção da População do Brasil - Revisão 2008.

Após observar o gráfico, podemos concluir que a taxa de mortalidade brasileira diminuiu ou aumentou de 1980 até 2009?
Quais as causas prováveis desse resultado?
Peça ajuda ao seu Professor!



ANALISANDO TEXTOS...

Salvador, 29/11/2010

CENSO 2010 DESCOBRE 23.760 CIDADÃOS CENTENÁRIOS

SALVADOR – Em todo o Brasil, segundo dados do Censo 2010, existem 23.760 pessoas com mais de 100 anos de idade. Bahia, São Paulo e Minas Gerais são os estados com o maior número de idosos centenários.

Segundo Valéria de Marcos, professora do Departamento de Geografia da USP, a melhoria no acesso aos alimentos e os avanços da medicina contribuem para que a população viva mais, além de um maior acesso aos serviços de saúde e da expansão da urbanização.

A longevidade está ligada a todos esses fatores. Um dos símbolos da longevidade baiana, Deraldo Magno Santos, comemorou 116 anos, no último dia 2 de novembro. Morador do Asilo São Lázaro, na Estrada Velha do Aeroporto, na capital baiana, seu Deraldo pode ser a pessoa mais velha do mundo, após a morte, no final de outubro, de Eugenie Blanchard, monja de 114 anos, que era considerada o ser humano mais longo e que vivia numa ilha caribenha. No Abrigo Salvador, um dos mais antigos do Estado, dos 203 idosos, que moram no local, quatro já ultrapassaram a barreira dos 100 anos.

Adaptado - <http://oglobo.globo.com/pais/mat/2010/11/29/censo-2010-descobre-23-760-cidadaos-centenarios-923146024.asp>

Destaque, nas linhas abaixo, os fatores apontados pela reportagem como responsáveis pela maior longevidade das pessoas.

Glossário:

longevidade - duração da vida.

ANALISANDO **TEXTOS...****MULHERES MAIS ESCOLARIZADAS SÃO MÃES MAIS TARDE E TÊM MENOS FILHOS.**

De acordo com a Síntese dos Indicadores Sociais 2010, embora abaixo do nível de reposição da população, que seria de dois filhos em média por mulher, a taxa de fecundidade média das brasileiras (1,94 filho por mulher, em 2009) apresentava importantes diferenças, sobretudo em função da escolaridade.

No país como um todo, as mulheres com até 7 anos de estudo tinham, em média, 3,19 filhos, quase o dobro do número de filhos daquelas com 8 anos ou mais de estudo (pelo menos com o ensino fundamental completo).

Além de terem menos filhos, as mulheres com mais instrução eram mães um pouco mais tarde e evitavam mais a gravidez na adolescência: entre as mulheres com menos de 7 anos de estudo, o grupo com idades de 15 a 19 anos concentrava 20,3% das mães, enquanto entre as mulheres com 8 anos ou mais de estudo, esta mesma faixa etária respondia por 13,3% da fecundidade.

Adaptado de http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1717&id_pagina=1

O texto aponta para a relação entre o grau de instrução das mulheres e os índices de taxa de fecundidade no Brasil. Sublinhe a passagem que destaca esta relação.

FIQUE LIGADO!!!

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS) 2010 busca fazer uma análise das condições de vida no país, tendo como principal fonte de informações a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2009.



<http://www.ibge.gov.br>

Glossário:

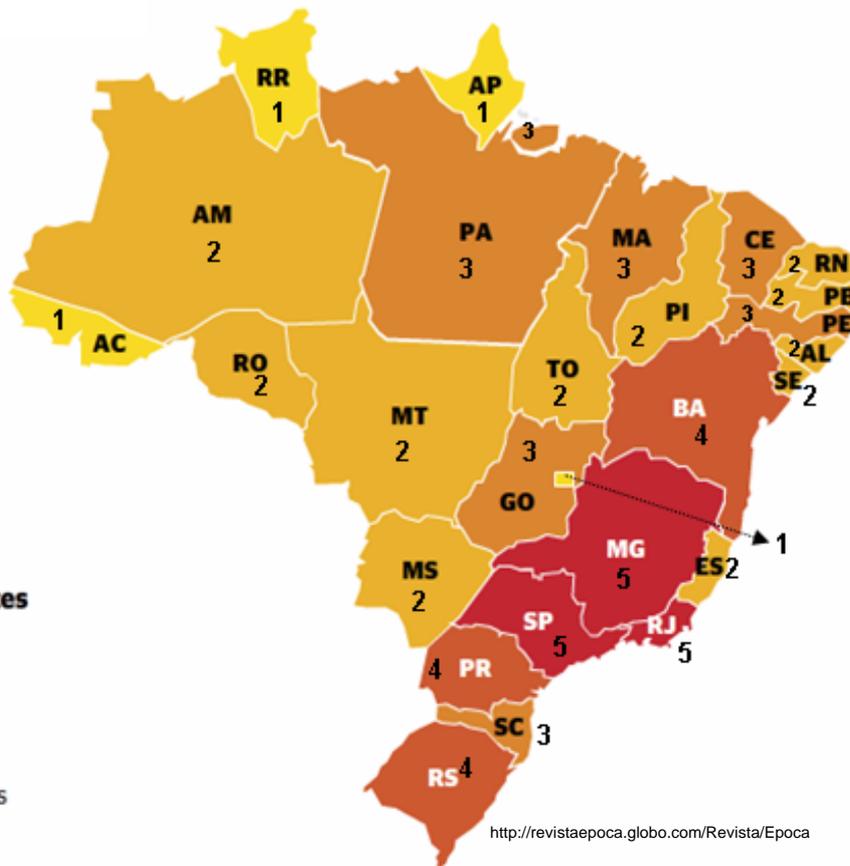
taxa de fecundidade - número médio de filhos que cada mulher tem, durante seu período reprodutivo (varia dos 15 aos 49 anos de idade).

Aproximadamente 191 milhões de habitantes estão distribuídos de forma desigual pelo território brasileiro.

O mapa abaixo refere-se a dados do IBGE sobre o número de habitantes por estado.

Observe com atenção os dados:

Censo 2010



Número de habitantes

- 1** Menos de 1 milhão
- 2** Entre 1 e 5 milhões
- 3** Entre 5 e 10 milhões
- 4** Entre 10 e 15 milhões
- 5** Mais de 15 milhões

Visite a

Educopédia

<http://www.educopedia.com.br>

Quais os três estados brasileiros que concentram o **maior** número de habitantes? _____

Quais os três estados brasileiros que concentram o **menor** número? _____



Pela análise do mapa da página anterior, podemos dizer que São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados mais POPULOSOS do país.

Acre, Roraima e Amapá são os estados menos populosos.

Se compararmos a área do Rio de Janeiro com a de Roraima, podemos dizer que o Rio de Janeiro é mais POVOADO do que Roraima. Todas as vezes em que você ouvir a expressão *POPULOSO*, ela estará associada à **população absoluta** de um território, ou seja, ao **número total de habitantes**.

Todas as vezes em que você ouvir a expressão *POVOADO*, ela estará associada à distribuição das pessoas no território.

Para saber se uma área é muito povoada, basta **dividir o número total de habitantes pela área habitada**. Desta forma, obteremos a densidade demográfica do lugar, ou seja, sua **população relativa**.

DE ACORDO COM O CENSO 2010, O BRASIL POSSUI 190.732.694 HABITANTES.

Com esta quantidade de pessoas, podemos afirmar, sem nenhuma dúvida, que o Brasil é um país populoso (possui um grande número de habitantes). Mas você saberia responder se vivemos em um país muito povoado? A população está bem distribuída pelo território nacional?

A DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO É UM FENÔMENO QUE ESTÁ SEMPRE MUDANDO.

Por exemplo, se pensarmos na distribuição da população, nos espaços rurais e urbanos, veremos que, até a década de 1960, a maioria da população vivia nas zonas rurais. Mas, à medida que se intensificaram os problemas no campo e uma série de atividades urbanas se desenvolveram, a população deixou as áreas rurais em busca de alternativas de vida nas zonas urbanas, fenômeno denominado ÊXODO RURAL. As cidades começaram a atrair tanta gente que a população urbana no Brasil se tornou maioria. Hoje, há mais gente morando nas cidades do que no campo.

FIQUE LIGADO!!!

O movimento de pessoas ou a mobilidade humana faz parte da dinâmica das sociedades. Desde sua origem os homens se deslocam de um lugar para o outro na medida das suas necessidades. Por isso, é normal surgirem novos fluxos populacionais.

Atualmente, o movimento que mais chama a atenção, no Brasil, é o de **volta aos locais de origem, a chamada migração de retorno**. Muita gente, por exemplo, está deixando as cidades da região Sudeste e voltando para o Nordeste: o crescimento do volume de migrantes nesse fluxo foi de 19% entre os períodos de 1995-2000 e 1999-2004. As hipóteses apresentadas para justificar esse movimento estão relacionadas à redução do emprego na indústria no Sudeste, aos novos focos de crescimento econômico no Nordeste e aos programas de transferência de renda do governo federal.

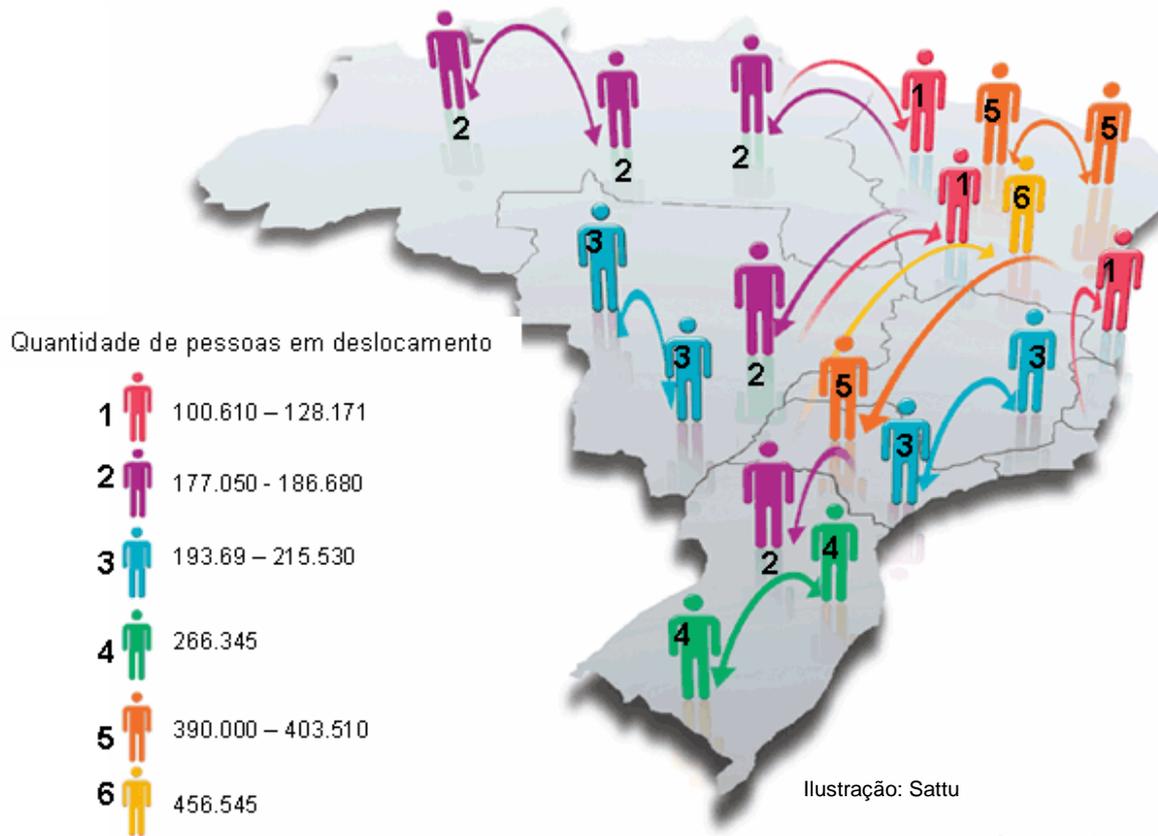
Adaptado - <http://revistaescola.abril.com.br/geografia/pratica-pedagogica/gente-chega-gente-sai-488822.shtml>

Observe o mapa da próxima página com atenção.



LEND MAPAS...

Principais fluxos migratórios por regiões do Brasil
(1999 a 2004)



<http://revistaescola.abril.com.br/img/geografia/224-migracao.gif>

Visite a



<http://www.educopedia.com.br>

FIQUE LIGADO!!!

Essa volta aos locais de origem tem sido chamada de **migração de retorno**.

INTERAÇÕES CULTURAIS

Quem muda de cidade leva um pouco de si na bagagem: o jeito de falar e de se vestir, gostos culinários e musicais... E, se retorna, não é mais o mesmo: traz de volta um pouco do lugar onde viveu. Assim, ocorre uma reconstrução cultural com os elementos de origem e os novos.

Sueli Furlan, geógrafa da Universidade de São Paulo (USP).

Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/geografia/pratica-pedagogica/gente-chega-gente-sai-488822.shtml>



<http://revistaescola.abril.com.br/>

SABORES DO SUL. Na Bahia, a venda de erva-mate revela a presença de migrantes sulistas. Foto: Liane Neves.



<http://revistaescola.abril.com.br/>

SABORES DO NORTE. No Sudeste, uma das marcas dos nordestinos é a Casa do Norte, que vende carne seca. Foto: Lalo de Almeida.

ESPAÇO DEBATE

Existem famílias de outras partes do país ou do mundo na sua comunidade? Converse com seus colegas, com seus Professores e com seus familiares para auxiliá-lo nessa pesquisa! Faça uma lista com o nome do estado de origem dessas pessoas. Se possível for, converse com elas e procure saber por que migraram. Registre as informações no seu caderno e discuta os resultados na sala de aula com seus colegas e com seu Professor.

SÍNTESE DO CENSO 2010

Taxa de fecundidade

A taxa de fecundidade brasileira é de 1,94 criança, de acordo com indicadores do IBGE de 2010.

Taxa de mortalidade infantil

No Brasil, essa taxa é de 22,5%, segundo dados do IBGE de 2010.

Taxa de natalidade

No Brasil, essa taxa é de 16 por mil, segundo dados do IBGE de 2010.

Taxa de mortalidade

No Brasil, essa taxa é de 6 por mil, segundo dados do IBGE de 2010.

Esperança de vida ao nascer

Segundo dados do IBGE de 2010, a esperança de vida dos brasileiros é de 73,1 anos.

Fonte dos dados: <http://www.brasil.gov.br/sobre/geografia/populacao/numeros-gerais/print>



Forme um grupo com 5 pessoas. Cada componente do grupo poderá pesquisar, em jornais e revistas, uma imagem que retrate um dos dados do Censo 2010 destacados ao lado.

Compare a sua imagem com as imagens dos seus colegas. Proponha ao seu/sua Professor/a um debate sobre os resultados de cada grupo.

Os resultados da análise das imagens evidenciam se houve ou não melhorias nas condições de vida do país?

Registre, no seu caderno, as conclusões dos debates sobre as imagens encontradas. Seu Professor vai auxiliá-lo.

Ao final, vocês poderão montar um painel com as imagens e os registros escritos para colocar em exposição na sala de aula ou no pátio da escola.

Mãos à obra!

INDICADORES SOCIAIS DO BRASIL

Você já ouviu falar do Índice de Desenvolvimento Humano?

O **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** mede as realizações médias de um país em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: uma **vida longa e saudável (saúde)**, **acesso ao conhecimento (educação)** e um **padrão de vida decente (renda)**.

O IDH foi criado para enfatizar as condições de vida da população. O IDH pode ser usado para questionar as escolhas políticas nacionais, perguntando como dois países com o mesmo nível (quase o mesmo nível) pode acabar com diferentes resultados do desenvolvimento humano. Por exemplo, Bahamas e Nova Zelândia têm níveis semelhantes de renda per capita (por pessoa), mas a expectativa de vida e os anos de escolaridade diferem muito entre os dois países. A Nova Zelândia apresenta um IDH muito maior do que o das Bahamas. Esses contrastes podem estimular o debate sobre as prioridades a serem definidas pelas políticas de governo.

Adaptado - <http://hdr.undp.org/en/reports/global/hdr2011/>

O Relatório de Desenvolvimento Humano é uma publicação independente encomendada pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).



FIQUE LIGADO!!!

Países incluídos na pesquisa do PNUD de 2011

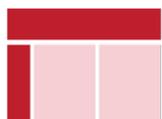
Palau, Cuba, Seychelles, Antígua e Barbuda, Granada, Líbano, São Cristóvão e Névis, Dominica, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Omã, Samoa, Territórios Palestinos Ocupados, Kiribati, Vanuatu, Iraque, Butão, Eritreia.

Adaptado - http://www.pnud.org.br/pobreza_desigualdade/reportagens/index.php?id01=3837&lay=pde

BRASIL OCUPA 84.^a POSIÇÃO ENTRE 187 PAÍSES NO IDH 2011

O relatório do Desenvolvimento Humano 2011, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), classifica o Brasil na 84.^a posição dentre os 187 países avaliados. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, em 2011, atingiu o valor de 0,718 na escala que vai de 0 a 1. O índice é usado como referência da qualidade de vida e desenvolvimento sem se prender apenas a indicadores econômicos. A tabela abaixo contém os índices do Brasil desde a década de 1980 até 2011.

ANÁLISE DE TABELAS



	Expectativa de vida no nascimento	Expectativa de anos de escolaridade	Média de anos de escolaridade	Valor do IDH
1980	62,5	14,1	2,6	0,549
1985	64,4	14,1	3,2	0,575
1990	66,3	14,1	3,8	0,600
1995	68,3	14,1	4,6	0,634
2000	70,1	14,5	5,6	0,665
2005	71,6	14,2	6,6	0,692
2010	73,1	13,8	7,2	0,715
2011	73,5	13,8	7,2	0,718

Adaptado - http://www.pnud.org.br/pobreza_desigualdade/reportagens/index.php?id01=3837&lay=pde

América Latina

O Brasil tem o 20º melhor IDH da América Latina

Os dez mais bem classificados são:

44º	Chile	0,805
45º	Argentina	0,797
47º	Barbados	0,793
48º	Uruguai	0,783
51º	Cuba	0,776
53º	Bahamas	0,771
57º	México	0,770
58º	Panamá	0,768
60º	Antigua e Barbuda	0,764
62º	Trinidad e Tobago	0,760
84º	Brasil	0,718

FIQUE LIGADO!!!

Para o cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), levamos em consideração **o conhecimento** (medido por indicadores de educação); **a saúde** (medida pela longevidade) e **o padrão de vida digno** (medido pela renda). O índice varia de 0 a 1: quanto mais próximo de um (1), maior o nível de desenvolvimento humano.

ANÁLISE DE TABELAS



Os dez países com melhor IDH

1º	Noruega	0,943
2º	Austrália	0,929
3º	Holanda	0,910
4º	Estados Unidos	0,910
5º	Nova Zelândia	0,908
6º	Canadá	0,908
7º	Irlanda	0,908
8º	Liechtenstein	0,905
9º	Alemanha	0,905
10º	Suécia	0,904

Segundo o Pnud, o pior IDH entre os países avaliados, em 2011, foi o da República Democrática do Congo, com índice 0,286. Os cinco últimos são Chade, Moçambique, Burundi, Níger e República Democrática do Congo.

Os dez países com pior IDH

178º	Guiné	0,344
179º	Rep. Centro-Africana	0,343
180º	Serra Leoa	0,336
181º	Burkina Faso	0,331
182º	Libéria	0,329
183º	Chade	0,328
184º	Moçambique	0,322
185º	Burundi	0,316
186º	Níger	0,295
187º	Rep. Dem. do Congo	0,286

O país com mais alto IDH, em 2011, foi a Noruega, que alcançou a marca de 0,943. Os cinco primeiros colocados do ranking são, pela ordem, Noruega, Austrália, Holanda, Estados Unidos e Nova Zelândia.

Por meio da análise do IDH percebemos a existência de enormes desigualdades entre os países.

Se você entendeu o que é o IDH, responda: o IDH analisa apenas os índices da economia dos países?



Procure, em jornais e revistas, imagens do Brasil que representem os quesitos que são utilizados para o cálculo do IDH e cole-os nesta página.

Conhecimento (medido por indicadores de educação)

Saúde (medida pela longevidade)

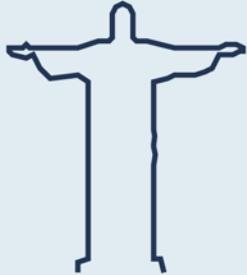
Padrão de vida digno (medido pela renda).

Compare com as imagens selecionadas pelos seus colegas de turma. A que conclusão podemos chegar ao analisar as imagens? Leia a próxima página com atenção...

Dicas de estudo



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Parque Madureira



Maracanã

- Tenha um espaço próprio para estudar.
- O material deve estar em ordem, antes e depois das tarefas.
- Escolha um lugar para guardar o material adequadamente.
- Brinque, dance, jogue, pratique esporte... Movimente-se! Escolha hábitos saudáveis.
- Estabeleça horário para seus estudos.
- Colabore e auxilie seus colegas em suas dúvidas. Você também vai precisar deles.
- Crie o hábito de estudar todos os dias.
- Consulte o dicionário sempre que precisar.
- Participe das atividades propostas por sua escola.
- Esteja presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a sua aprendizagem.
- Tire suas dúvidas com o seu Professor ou mesmo com um colega.
- Respeite a si mesmo, a todos, a escola, a natureza... Invista em seu próprio desenvolvimento.

Valorize-se! Você é um estudante da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Ao usar seu uniforme, lembre-se de que existem muitas pessoas, principalmente seus familiares, trabalhando para que você se torne um aluno autônomo, crítico e solidário. Acreditamos em você!